



PAR125

BIODIVERSIDADE DE ENDOPARASITAS EM TUVIRAS *Gymnotus* sp., PROVENIENTES DE ISQUEIROS

Arlene S. Ventura¹; Juliana S. dos Santos²; Santiago B. de Padua³; Emily S. Pereira^{1,4}; Márcia M. Ishikawa⁵; Mauricio Laterça⁶.

¹Mestranda Programa em Recursos Naturais UEMS, Cidade Universitária de Dourados CEP: 79804-970 Dourados-MS; ²Estagiária da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados-MS; ³Médico Veterinário da Aquivet Saúde Aquática, Rua Cristóvão Colombo, 1519, CEP: 15054-000; São José do Rio Preto-SP; ⁵Pesquisadora na Embrapa Meio Ambiente, Rodovia SP-340, Km 127,5 CEP: 13820-000, Jaguariúna-SP; ⁶Laboratório AQUOS - Sanidade de Organismos Aquáticos, Departamento de Aquicultura, Universidade Federal de Santa Catarina, Rod. Admar Gonzaga, 1346, CEP: 88040-900, Florianópolis-SC

A tuvira (*Gymnotus* sp.), é uma importante espécie utilizada como isca viva, sendo a mais comercializada. As doenças de origem parasitárias, constituem a maior causa de prejuízos econômicos em aquicultura comercial. Avaliação parasitária de organismos aquáticos em sistemas de produção, torna-se imprescindível para o sucesso da atividade. Objetivou-se avaliar a biodiversidade de endoparasitas em tuviras de isqueiros. Coletou-se 99 animais, provenientes de isqueiros localizados no estado de Mato Grosso do Sul, transportados em sacos com oxigenação, até o Laboratório de Piscicultura onde foram processados e analisados. Os peixes foram eutanasiados por aprofundamento anestésico. O peso médio foi de $67,24 \pm 33,50$ (g) e comprimento médio de $27,72 \pm 4,49$ cm. Realizou-se a necropsia, e análise dos órgãos ao estereomicroscópio. O maior índice parasitário foi para a classe Digenea: indivíduos adultos digenéticos, apresentaram prevalência de 76,77%, abundância de 28,06 e intensidade média de 36,55. Metacercárias apresentaram prevalência de 22,22%, abundância de 7,39 e intensidade média de 33,27. Nematóides apresentaram prevalência de 81,82%, abundância de 8,67 e intensidade média de 10,59. Monogenoidea, cestoda e acanthocephala, apresentaram menores índices. Os órgãos que apresentaram infecção parasitária, foram: fígado, cavidade celomática, rim, baço e musculatura esquelética. Conclui-se que tuviras provenientes de isqueiros possuem rica biodiversidade de endoparasitas sendo que todos os animais avaliados apresentaram algum tipo de parasita.

Projeto Financiado: Fundect : 23/200.202/2010

²**Bolsista CNPq:** 120841/2012-6

⁴**Bolsista CNPq:** 166144/2013-4

Área: Parasitologia